

O trabalho a qual este resumo se refere diz respeito aos processos de modernização militar naval das potências regionais do Leste Asiático. Buscando estabelecer um melhor enquadramento teórico do conceito de balanceamento, dentro dos programas de pesquisas realistas, este trabalho aborda, com base no conceito de Percepção de Ameaça, criado por Stephen Walt (1987), tais percepções presentes em espaços de tomadas de decisões dos países desta região. A cadeia causal aqui adotada toma a natureza anárquica, essencialmente conflitiva e competitiva do sistema internacional, de modo que estas são reproduzidas e reafirmadas em espaços de interação entre os estados menores, com padrões de amizade e inimizade que variam com o tempo, e justamente com percepções de ameaças que seus tomadores de decisões possuem sobre uma determinada agenda política, sobretudo, as agendas políticas que tratam de assuntos referentes à segurança nacional e internacional, bem como a proteção de fronteiras e interesses nacionais que incidem sobre determinados espaços geográficos, isto é, os chamados subsistemas regionais. No estudo em questão, o subsistema regional do Leste Asiático. Neste trabalho, tais percepções de ameaças dizem respeito às capacidades materiais militares em posse dos principais países desta região, de modo que, tendo à China, o país mais preeminente desta região, com uma economia pujante, possuindo o terceiro maior território do mundo, sendo o país mais populoso do mundo e, com intensas políticas de modernização militar na atualidade, sobretudo naval, será tomado como principal objeto analítico, pois grande parte dos processos de modernização naval que estão em curso nos países desta região, vêm como, dentre outros motivos, como uma reação à modernização militar chinesa. Nesse sentido, este trabalho aborda a percepções de ameaças presentes nos círculos de tomadas de decisão da China e como elas resultam políticas e doutrinas navais que fundamentam seu processo de modernização.